



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na
solenidade em comemoração ao Dia do Exército**

QG do Exército, Brasília-DF, 19 de abril de 2004

Excelentíssimo embaixador José Viegas Filho, ministro de Estado da
Defesa,

Excelentíssimo general Francisco Roberto Albuquerque, comandante do
Exército,

Meu querido companheiro José Alencar, vice-presidente da República e
sua esposa,

Meus companheiros e companheiras ministros de Estado aqui
presentes,

Minha querida companheira Marisa,

Meus senhores e senhoras agraciados com a medalha da Ordem do
Mérito Militar,

Meus amigos e minhas amigas,

É com grande orgulho que a Nação brasileira celebra hoje o dia do
nascimento do nosso Exército.

A data que comemoramos evoca o sentimento da nacionalidade que, no
distante 19 de abril de 1648, teve na Batalha de Guararapes uma de suas
primeiras e mais vigorosas manifestações.

Naquele momento, a chamada Insurreição Pernambucana mostrava a
força da união de índios, negros e brancos em prol do objetivo comum de
resistência e de defesa do nosso território. Poucos anos depois, em 1654, o
invasor capitulava. Já nos primeiros tempos da nossa História ficava evidente a
força transformadora da união de todos em defesa de uma causa comum.



O Exército brasileiro traz, em sua própria origem, não apenas a marca profunda do sentido de nacionalidade, mas também um ensinamento fundamental.

Um povo se torna ainda mais forte quando reúne – em um só sentimento e vontade de ação – todas as pessoas que o integram, independentemente de suas origens étnicas, posições sociais, crenças religiosas ou interesses particulares.

As Forças Armadas brasileiras podem orgulhar-se de ser uma expressão viva e abrangente da nossa sociedade.

Em meu discurso de posse como Presidente da República, fiz questão de sublinhar que as Forças Armadas estão irmanadas com o nosso povo – mulheres e homens, mais velhos e mais jovens –, todos com o mesmo propósito de ajudar a conduzir o Brasil ao seu destino histórico de prosperidade e justiça.

É nesse projeto que estamos engajados. Na luta diária, vamos construindo um país melhor. Na luta sem trégua contra séculos de injustiça, vamos transformando a realidade. Somos parceiros – civis e militares – de uma tarefa comum: fazer realidade o sonho de tantas gerações de brasileiros.

A sociedade brasileira confia em suas Forças Armadas. E presta o reconhecimento de sua homenagem ao patriotismo e ao valor cívico com que cada um de seus integrantes – de praças a oficiais – dedica a vida ao cumprimento de sua missão.

Missão de defesa da soberania nacional, da preservação de nossa unidade territorial, da garantia da presença visível do Estado em todos os rincões do nosso vasto país.

Ao falarmos das Forças Armadas, temos sempre em mente que estamos falando de mulheres e homens que, com disciplina e espírito público, servem à Nação brasileira sem medir esforços, com desprendimento e comprometidos sempre com a defesa da Pátria.



A sociedade brasileira tem orgulho dos senhores e das senhoras, e o Estado brasileiro não deixará de traduzir em termos concretos o reconhecimento que sua dedicação e compromisso público tão claramente merecem.

Conheço bem, como Comandante das Forças Armadas, os anseios pessoais e as dificuldades por que passam os militares. No contato permanente com o Ministro da Defesa e com os Comandantes das Forças Singulares, mantenho-me informado sobre os problemas estruturais da Marinha, Exército e Força Aérea.

Por diversas vezes, já me manifestei no sentido de que um país só é forte e respeitado quando tem Forças Armadas compatíveis com a sua estatura econômica e com seu papel na comunidade internacional.

Um tratamento condigno com o elevado serviço que prestam nossas Forças Armadas ao país é de inteira justiça e será assegurado pelo meu Governo.

Tenho o compromisso de garantir o necessário padrão de dignidade de vida aos integrantes das nossas Forças Armadas e às suas famílias.

As suas legítimas aspirações serão contempladas. Trata-se de uma questão de justiça, que o meu Governo tem determinação de atender.

Temos também o compromisso de recuperar a capacidade operativa das nossas Forças Armadas. E vamos fazê-lo no âmbito do processo de retomada do desenvolvimento, avançando no sentido de modernizá-las e melhor equipá-las.

Esse foi um compromisso que anunciei publicamente em 15 de dezembro último por ocasião do almoço de fim de ano com os Oficiais-Generais das Forças Armadas. Reitero-o hoje, aqui, antecipando-lhes que as condições para sua concretização estão ainda mais maduras.

Quero também lhes dizer que já determinei ao ministro das Cidades, Olívio Dutra, e ao presidente da Caixa Econômica Federal, Jorge Mattoso, que



façam estudos para que possamos viabilizar um programa de financiamento habitacional dirigido diretamente às Forças Armadas. E tenho certeza de que teremos os resultados desse trabalho no mais breve tempo possível.

Senhores ministros,

Senhores oficiais-generais,

Meus amigos e minhas amigas,

O Exército esteve presente ao longo de toda a História da formação e da consolidação do Brasil, na Independência e na República, em ações regionais e distantes, defendendo a unidade nacional e a paz internacional.

Muitas vezes tem sido também indutor do desenvolvimento, levando educação, saúde, cultura e segurança com sua presença solitária em fronteiras distantes do nosso país.

A verdade é que, em toda a atuação do nosso Exército, estão vivas a herança e as lições heróicas de Guararapes. É com esse espírito que chegarei ao final do meu mandato com a mais plena irmanação das nossas Forças Armadas e da sociedade brasileira – pelo bem do Brasil.

Eu quero dizer aos convidados e homenageados de hoje, aos oficiais e aos praças aqui presentes que nesses treze meses de Governo eu aprendi a reconhecer o valor, a lealdade e a dedicação, como têm se comportado as nossas Forças Armadas. Seja nossa Marinha, cuidando da nossa costa marítima ou cuidando dos nossos povos na Amazônia; seja a nossa Aeronáutica reinaugurando o nosso Correio Aéreo Nacional, parado há tanto tempo; ou seja o nosso Exército, cuidando das nossas fronteiras, utilizando o seu batalhão de engenharia para tornar mais eficaz e mais barato as coisas que fazemos no país.

Por isso, eu não poderia faltar nesse dia de hoje. E quero dar os parabéns ao Exército brasileiro, ao nosso país e ao nosso povo, porque podem contar sempre com uma instituição dessa magnitude.

Muito obrigado.



Presidência da República
Secretaria de Imprensa e Divulgação
Discurso do Presidente da República

/rss